

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Plano e Orçamento para 2017

Esta semana vão debater-se as propostas de Plano e Orçamento para 2017 e as Orientações de Médio Prazo 2017-2020.

O CDS-PP, como sempre, não prescindirá de fazer as críticas políticas que entende serem necessárias, mas manterá a sua postura de oposição construtiva, pelo que vai apresentar um conjunto de propostas de alteração aos documentos provisionais do Governo Regional, no sentido de poder melhorar as propostas públicas de investimento.

Assim, ao Plano Anual de Investimento o Grupo Parlamentar do CDS-PP vai propor as seguintes alterações:

Criação do “CIRURGE - Plano Urgente de Cirurgias”, para o combate imediato às listas de espera cirúrgicas das especialidades mais críticas, a saber cirurgia vascular, oftalmologia e ortopedia. Esta ação ficará dotada de 500.000,00 €.

Ainda na área da saúde propomos a dotação de uma verba no Plano de Investimentos para a aquisição urgente do equipamento de Telemetria Cardíaca para o Hospital da Terceira.

Na área económica, o CDS-PP pretende ver reforçada, em meio milhão de euros, a ação relativa à construção do terminal de carga da Aerogare Civil das Lajes, investimento prometido pelo PS desde 1998 e nunca concretizado e que faz imensa falta à ilha Terceira.

Fundamental também, para dinamizar a economia da ilha de São Jorge, é que o Governo Regional implemente uma proposta do CDS-PP aprovada em 2014 – o Plano integrado de Desenvolvimento das Fajãs da Ilha de São Jorge. Propomos uma dotação de 100.000,00 € para preservação do património das Fajãs.

Ainda no âmbito do desenvolvimento das Fajãs, importa o Governo Regional concretizar uma sua velha promessa também nunca realizada: a eletrificação da Fajã de Santo Cristo.

O CDS-PP vai ainda propor a inclusão de verbas para a ampliação da capacidade de frio do Matadouro da ilha do Pico e para a construção do Entrepasto Frigorífico de Velas.

No âmbito da preservação do património histórico e cultural, visando também o desenvolvimento do setor turístico, o CDS-PP vai propor um reforço de 200 mil euros para a motorização e aquisição de instrumentos de navegação da “Lancha Espalamaca”, bem como insistir na criação do Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos do Museu da Horta, que o Governo teima em não concretizar.

Por fim, gostaria de chamar a atenção para duas das alterações que faremos ao Orçamento da Região:

- Aumento de 10% no complemento açoriano ao abono de família para crianças e jovens, passando este complemento para os 16,11 euros.

- Criação do Orçamento Participativo da Região, que constitui uma forma de democracia participativa, facultando aos cidadãos o poder de decisão direta sobre a utilização de verbas públicas. A verba destinada para o Orçamento Participativo da Região, para o ano de 2017, é, por ilha, correspondente a 2% do total da respetiva desagregação espacial do plano anual regional aprovado para o ano anterior.



O CDS-PP parte para a discussão do Plano e Orçamento, como sempre, sem posições predefinidas e sem dogmas. Criticaremos o que tiver que ser criticado, mas não faremos crítica avulsa. Para cada uma das nossas chamadas de atenção seguem propostas concretas, úteis aos Açorianos e fáceis de implementar, com todo o retorno social e económico que se depreende.

Ficamos à espera para ver se a posição aparentemente aberta e dialogante do PS é um facto, ou apenas um discurso de circunstância.

Angra do Heroísmo, 13 de março de 2017

O Presidente do Grupo Parlamentar

Artur Lima